

Propriedade de Joaquim Roberto de Azevedo Marques

Administrador José Maria de Azevedo Marques

S. PAULO

SABBADO 18 DE DEZEMBRO DE 1880

BRAZIL

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO, 18 DE DEZEMBRO DE 1880.

Para mais uma vez aquilatar-se o que ha de verdade nos principios democraticos e liberaes tao apregoados pelo governo actual e seus assecias, transcrevemos do Fluminense, folha que se publica em Nitheroy a seguinte noticia, e correspondencia do subdelegado de policia da freguezia de Macabú.

O ominoso despotismo da democracia moderna é o mesmo em toda a parte. Eis a noticia :

«Em nosso numero de 19 do mez proximo passado, transcrevemos da Nova Aurora de Quissamã a noticia de que o subdelegado da freguezia de Macabú, em Macabé, pretextando um furto que não houvera, mandára pôr no tronco um homem livre e dera-lhe palmatoadas nas mãos e nos pés, condemnando-o em seguida a trabalhar com a mulher por 20\$ rs. mensaes para pagar o furto.

Em nossa secção ineditorial, transcrevemos hoje a defeza que dessa accusação fez o supradito subdelegado, chamando para ella a attenção dos nossos leitores, afim de apreciarem como se administra a justiça nesté paiz e como a lei é letra morta, mesmo a poucas leguas da capital do Imperio.

É digno de estudo ver-se como se prende um cidadão sem culpa formada por um delicto committido um anno antes; como se substitue um processo regular pela pena de trabalho privado, como se mette um individuo no tronco, «porque é a prisão que ha em Macabú para os perversos, e não existe alli cadeia nem destacamento policial.»

E note-se que a victima é compadre do subdelegado, e, segundo a propria declaração deste, seria seu volante se estivesse qualificado! Quanto mais se o não fosse...

Não chamamos sobre esse facto a attenção do sr. presidente da provincia, porque é de suppor que s. ex. se regosije vendo um discipulo seu tão aproveitado no respeito ás leis.

CONCEIÇÃO DE MACABU

ILLM. SR. REDACTOR DA «NOVA AURORA»

No seu conceituado jornal, de 14 do corrente, li um communicado que lhe fôra dirigido desta freguezia em 21 do proximo passado mez, e como nelle vejo uma calumniosa censura a mim, acerca de um facto que ha tempos deu-se nesta freguezia, ao que o communicante chama pretexto, vou explicar a v. s. e ao illustrado povo de Quissaman como se deu o facto e as provas que colhi das indagações a que procedi; isto porque não sou nessa illustrada freguezia ainda bem conhecido, porque os que me conhecem bem de perto não darão valor algum á essa falsa communicação.

O que se deu, sr. redactor, foi o seguinte:—Ha cerca de um anno appareceu arrombada a casa de Manoel Ribeiro da Silva Campos, que morava só em uma casa fóra da povoação desta freguezia; Manoel Ribeiro estava fóra e ao chegar pela manhã ve-

FOLHETIM

OS FILHOS PERDIDOS

POR D. MANUEL FERNANDES Y GONZALEZ

LIVRO PRIMEIRO

VI

PORQUE RAZÃO VIVIA MELCHIOR NA CASINHA DA LAGÔA

(Continuação)

Melchior foi-se a casa do carpinteiro de Chamberi, que lhe fez, sob sua direcção, uma lancha forte não muito pequena, forte para que pudesse receber carga, e grande para que coubesse nella commodamente seis pessoas.

A lancha foi pintada de preto, poz-se-lhe uma faxa encarnada e amarella, e tudo, incluindo os remos, custou menos de trinta duros.

Então Melchior pediu licença ao municipio para construir uma barraquinha, alcançou a licença, teraplanou a ilha, fez uma especie de jaula de madeira, formando-lhe as paredes de entulho, fez um curral, que fechou com um ripado, construiu uma pequena capoeira, e assim se encontrou com uma casa que tinha: primeiro cozinha, com a competente favela, em frente uma saleta, que dava para o lago, e uma grande alcova. Isto eram os aposentos do casal. A direita da porta da entrada havia uma porta que dava para um quarto quadrado, com janellas, e uma alcova; era a habitação da senhora Dolores. Num angulo havia um corredor, que dava para uma escada, por onde se subia para uma especie de agua furtada habitavel, destinada a uma mulher que servisse a familia. A senhora Dolores

ficou que lhe haviam roubado dois bahús que continham roupas e em um delles diversos papeis e trezentos e quatorze mil réis, sendo uma nota de 200\$000, uma de 100\$000 e os 14\$000 em moedas de prata e níquel.

Manoel Ribeiro incontinenti queixou-se ao actual subdelegado sr. Antonio Pinheiro; essa auctoridade procedeu a pesquisas e nada pôde colher; porém agora, ha um mez mais ou menos, estando eu no exercicio da subdelegacia me veio Manoel Ribeiro dizer que um de seus bahús foi vislo em poder de uma escrava de Camillo Quaresma; mandei pedir á Quaresma que me mandasse a escrava com o bahú; indagando da referida escrava como havia possuido aquelle bahú, disse-me ter trocado com outro seu, com o preto Adriano, escravo de José Bonitinho, e que Adriano lhe, havia dito que recebeu esse bahú em pagamento; sendo Adriano de Carapêbús e achando-se alli, requisitei do sr. subdelegado de Carapêbús me fizesse vir aqui Adriano; este chegando á minha presença disse-me ter recebido o bahú de João Vieira em pagamento de tres mil réis que lhe devia, e respondendo as mais perguntas que lhe fiz disse-me que, achando-se em casa do João Vieira, este sahira uma noite e chegou tarde com um bahú que continha muitas roupas e dinheiro em prata e em papel.

Mandei vir João Vieira e sua mulher; indagando de João Vieira, separadamente da mulher, negou o facto, mas fazendo apparecer Adriano que sustentou ter delle recebido o bahú, confessou então que era real, e que assaltára a casa de Manoel Ribeiro e carregára primeiro um bahú e escondêra no matto o segundo levára para casa, e que no dia seguinte tirou o conteúdo do bahú que se achava no matto e vendeu-o vazio á um trabalhador da estrada de ferro, as roupas vendeu-as á um Bernardo, morador no Quimbira, por 20\$000, as notas trocou-as por dinheiros miudos e gastou-os na Estação antiga, assim como as pratas e os papeis elle os puzera no ôco de um páu no cafezal do sr. Quirino Barbosa, e foi mostral-os ao sr. Quirino e á mais pessoas. Tudo isto fiz ouvir por mais de cinco pessoas. A mulher de João Vieira tambem confessou que seu marido havia apparecido em casa com esses objectos e que lhe dissêra que os havia tirado de casa de Manoel Ribeiro. A vista de todas essas provas mandei retirar a mulher e prendi João Vieira, para tratar do processo, mas o sr. Quirino Barbosa, que achava-se presente e é aqui fazendeiro, e de quem é aggregado João Vieira, disse-me ter pena de João Vieira, e se fosse possivel não processal-o e João Vieira quizesse trabalhar-lhe a 20\$, por mez que elle se responsabilisava a pagar á Manoel Ribeiro os 314\$000; perguntei á Manoel Ribeiro se aceitava a proposta do sr. Quirino; disse-me que sim; mandei vir o preso e Quirino fez-lhe a proposta á minha vista e de muitas outras pessoas; aceitou-a, mostrando-se ainda agradecido; á vista disto puz João Vieira em liberdade e elle fez o seu contracto por escriptura com o sr. Quirino, no que não intervim.

Deu-se mais, sr. redactor: Manoel Ribeiro disse-me que no dinheiro que lhe furtaram havia uma cedula de 100\$ azul, e quando interroguei a mulher de João Vieira, depois della ter-me dito tudo, mostrei-lhe uma cedula de 100\$000 azul que tinha no bolso e perguntei-lhe se no dinheiro que seu marido furtára havia alguma nota parecida com aquella; ella respondeu-me que tinha uma «tal qual» e que «parecia aquella mesma», mas que «não sabia o valor que tinha». Para mais demonstrar ás pessoas que me não conhecem que «não foi uma violencia», como quer fazer crer o communi-

ca estava velha, e Melchior não queria que ella trabalhasse de mais, nem tão pouco que se occupasse da faina mais rude da casa, superior ás suas forças.

—Bastante tenho eu trabalhado para ella, dizia o marinho ás vezes; o que quero agora é que ella goze o meu dinheiro.

Melchior mobilou a sua casa modestamente. Procurou uma mulher já de certa idade e de bons costumes, para que Balthasara, que era muito ciumenta não soffresse inquietações.

Poz a velhota na casa isolada da lagôa, e uma tarde convidou a mulher e a mãe a irem merendar com elle a Chamberi.

Começara já o inverno. Chovera muito durante alguns dias. A lagôasinha estava completamente cheia. A agua estava tranquilla, e apparecia por isso limpida e transparente á superficie, reflectindo-se na sua limpidez a casinha nova, branca, com as suas janellas pintadas de verde, e os salgueiros e tojos da margem, e o azul poetico do formoso céo de Madrid.

Balthasara, ao ver aquelle pequeno lago, aquilla casinha, aquella lancha enclalhada, soltou uma exclamação de surpresa:

—Que bonito! disse ella. Não sabia que houvesse disto em Madrid! Não o imaginava, sequer! E que lancha tão nova e tão formosa! Não ha nenhuma assim no Retiro, nem no Canal. As de lá são bonitas, mas não prestam, parecem brinquedos de crianças; mas esta é uma lancha a valer, capaz de dar pão a seu dono, se estivesse n'outra parte!

—E não terias medo de entrar nella? perguntou Melchior. Gostarias de andar á roda daquelle casa, até me cançarem os braços de remar?

Se gostava! disse Balthasara; e se ella tivesse dentro os remos, eu mesma remaria que estou bem certa que o dono não levaria isso a mal.

—Se deixassem aqui os remos, respondeu Melchior, boa conta dariam elles de si. Já os teriam furtado para o lume, só pelo gosto de destruir. Mas espera ahi, que os remos devem estar em algumas destas casitas que estão perto; e de caminho pedi-rei licença ao dono para dar uma volta no lago, porque se evitam polemicas e contestações.

«declaro que sou testemunha do casamento de João Vieira e padrinho do seu primeiro filho», e que este «seria meu volante» se estivesse qualificado, e não está por esse facto; e que o queixo é meu adversario em politica, assim como o fazendeiro que fez o contracto com João Vieira. Isto é a realidade provada, e não é exacto ter João Vieira apalhado palmatoadas em parte alguma; quanto o ter estado no tronco é verdade, porque é a prisão que tenho para os perversos, e não existe aqui cadeia nem destacamento policial».

Francisco Alves de Brito.

Conceição de Macabú 18 de Novembro de 1880.

SECÇÃO JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO DE 17 DE DEZEMBRO DE 1880

JULGAMENTOS

Petição de habeas-corpuz n. 67.—Pirassununga.—Paciente, Nicolau Germano.

Exposta a materia, indeferiram o pedido de soltura, por não ter sido unanime a decisão do jury que absolveo o paciente, e sómente por 10 votos.

—Recurso eleitoral n. 235.—Santos.—Recurrente, Bernardino Clementino Nebias; recorrida, a junta municipal; relator, o sr. Marcos Antonio; juizes sorteados, os srs. Brito e Nogueira.

Confirmaram a decisão do juiz de direito.

—Appellação crime n. 680.—Amparo.—Appellante, Luiz da Silveira Franco; Appellada, a justiça; relator, o sr. Brito; revisores, os srs. Nogueira e Marcos; juiz, o sr. Uchôa.

Annultaram o julgamento e mandaram submitter o réu a novo jury.

—Appellação crime n. 663.—Itatiba.—Appellante, o juizo; appellado, Benedicto Ignacio Januario; relator, o sr. Uchôa; revisores, os srs. Marcos Antonio e Gama e Mello.

Desprezada a preliminar de se não conhecer da appellação, deram provimento a esta, reformando-se o libello, e submettendo-se o réu a novo julgamento perante o jury.

—Appellação civil n. 587.—Rio-Claro.—Appellantes, Joaquin Evangelista e sua mulher; appellados, coronel Raphael Tobias de Barros e sua mulher; relator, o sr. Uchôa; revisores, os srs. Brito e Nogueira.

Reformaram a sentença e julgaram os autores carecedores da acção proposta, contra o voto do sr. Nogueira.

—Appellação civil n. 623.—Limeira.—Appellante, o juizo; appellado, Manoel Lourenço da Rocha; relator, o sr. Brito; revisores, os srs. Nogueira e Marcos Antonio.

Converteram o julgamento em diligencia afim de saber-se o estado da arrecadação, e verificar-se a competencia do juizo.

—Appellação civil n. 580.—Lencôes.—Appellante, José Ignacio Rodrigues; appellados, os libertandos Candido e Benedicto; relator, o sr. Uchôa; revisores, os srs. Brito e Nogueira.

Converteram o julgamento em diligencia para ser

Melchior entrou n'uma das casinhas proximas, e saiu logo com os remos aos hombros.

—Pois temos licença, disse elle, aproximando-se da lancha e de sua mãe, podemos servir-nos da lancha e passear no lago quanto tempo quizermos. E então salta para dentro. Balthasara. Eu lhe dou a mão, minha mãesinha.

As duas mulheres entraram na lancha.

Melchior atirou os remos para dentro, empurrou a lancha, p-l-a a nado, e sa tou com a agilidade de marinho velho. Tirou do bolso dois estilletes, enterrou-os na borda do barquito, atou-lhes os remos, e remou manifestamente alegre.

Deram algumas voltas em roda da casa.

Ao cabo de algum tempo abriu-se a porta, e appareceu uma mulher dos seus quarenta annos, a que Melchior levára para alli antes de ir buscar Balthasara e a sra. Dolores.

Melchior comprimontou a, atracou a lancha á porta amarrando-a a uma argolla cravada na parede, e disse-lhe:

—Dá-nos licença que eu, minha mulher e minha mãe entremos e descansemos um pouco.

A mulher, que não era assaz fina, não pôde sustentar por muito tempo o seu papel e desatou a rir.

—Porque razão se ri a senhora? perguntou Balthasara.

—Porque, replicou a mulher, porque se a senhora é mulher do sr. Melchior, não tem que pedir licença a ninguem para entrar em sua casa.

—Lá botou vocemecê tudo a perder, sra. Catharina, exclamou Melchior contrariado. Sempre pensei que tinha mais cabeça!

Desde então, com excepção dos mezes de grande calor, em que aquelle sitio era muito insalubre, Melchior e a familia viveram naquella casinha.

Melchior observou que, quando apertava o frio, nos dias mais asperos do inverno, o gello era erguido, lançado em poços, e conservado. Uma manhã zangou-se porque viu tirarem-lhe uma formosissima camada de gello.

Resolvera patinar e não podia fazel-o; mas não

ouvido um curador por parte da interessada menor.

DISTRIBUIÇÕES

Appellações civis

N. 646.—Itá.—Escrivão Andrade.—Appellantes, Antonio da Silva Ferreira & Comp.; appellado, João Ignacio dos Santos.—Ao sr. Faria.

N. 647.—Caçapava.—Escrivão Freitas.—Appellante, o juizo; appellados, José Fortunato da Silva Ramos e outros.—Ao sr. Uchôa.

N. 648.—Taubaté.—Escrivão Andrade.—Appellantes, Domingos José Cardoso de Oliveira e sua mulher; appellados, Ignacio Moreira de Oliveira e sua mulher.—Ao sr. Nogueira.

N. 620.—Ao sr. Brito em substituição.

N. 649.—Indaítuba.—Escrivão Andrade.—Appellante, Miguel de Araujo Ribeiro; appellados, José Manoel da Fonseca Leite e sua mulher.—Ao sr. Marcos.

N. 650.—Santos.—Appellantes, Salanne e irmão; appellado, Antonio de Freitas Guimarães.—Ao sr. Faria.

Appellações crimes

N. 699.—Capital.—Escrivão Andrade.—Appellante, Antonio Maria Soares; appellado, Antonio Martins G. de Oliveira.—Ao sr. Nogueira.

N. 700.—Batataes.—Escrivão Andrade.—Appellante, Antonio Francisco Vieira; appellada, a justiça.—Ao sr. Marcos.

N. 701.—Guaratungatá.—Escrivão Andrade.—Appellante, o juizo; appellado, Benedicto Miguel Leme.—Ao sr. Uchôa.

Juizo de direito da 1ª vara

AUDIENCIA DE 16 DE DEZEMBRO DE 1880

Causas civis

João G. Andrade, supplicante. Depositarios dos libertandos Estifania e outros supplicados. Diga o curador.

Dr. João P. da Silva Junior, autor. Dr. João F. Reis, réu. Prosiça-se nos termos da causa, cumprimdo-se o accordão.

Generoso G. Batalha, autor. José Augusto de Miranda, réu. Em prova com dilacção de 10 dias.

Causas commerciaes

Bento A. S. Bueno, autor. Francisco Guedes da Costa, réu. Mandou-se proceder a habilitação dos herdeiros do autor.

José Ricardo Wright, autor. Luiz M. Maylasky, réu. Foi o réu condemnado no pedido e custas.

Dr. João Ribeiro da Silva, autor. Companhia Sorocabana, ré. Recebida a excepção e em prova.

José Ricardo Wright, autor. Luiz M. Maylasky, réu. Foi julgado procedente a acção e o réu condemnado ao pagamento de 110,000\$000, juros da móra e custas, e julgada não provada a reconvenção.

Pedro Puchet, autor. João Gonçalves Jorgo, réu. Julgados, provados os embargos do executado e reformada a sentença exequenda para o effeito de ser annullado todo processado.

Marques Pauperio & Ramos, autores. O dr.

podia tambem oppor-se a que lhe levassem o gello, porque só era seu o pedaço de terra que comprara.

Fez proposta ao dono e adquiriu a propriedade do charco, fazendo para isso sacrificio.

O gello da lagôa produzia de quatorze a dezeseis mil reales, e nos annos peiores nunca dava menos de mil.

Isto, além do juro que lhe rendia o seu dinheiro era para Melchior um bom rendimento, e assim vivia tranquillo havia mais de quatro annos.

Estava proximo o termo do seu terceiro contracto.

A sra. Dolores tinha saude, e Balthasara estava o que se costuma dizer uma boa moça.

Viviam felizes, com o unico desgosto de não terem filhos, o que os entristecia muito.

Mas essas tristezas passavam depressa. Melchior era muito homem de bem, e não deixava por isso de adorar sua mulher.

No bairro todos o estimavam.

Melchior, quando saia do seu serviço de guarda na esquadriha do tanque grande do Retiro, que só lhe tocava de quatro em quatro dias, ia á sua casita e entretinha-se em fazer modelos de fragatas, que vendia por muito bom preço.

Todas as miniaturas de fragatas se pareciam com a Esperanza.

As noites ia a uma bodega, meio taberna e meio café, que havia em Chamberi, e com quatro amigos honrados bebia uns copitos de vinho e jogavam um bocado.

Naquelle noite tinham preparado coisa mais so-lida, uma ceia.

Tratava-se ainda mais de ouvir uns gitanos cantar, com as suas competentes gitanas.

Melchior encontrara, porém, no seu caminho uma grande desgraça, e abandonára a folia pela caridade.

(Continúa.)

João Eboli, réu. Mandou-se proceder ao exame de livros requerido. Marques Panperio & Ramos, autores. Antonio J. D. Almeida, réu. Lançados de provas. Francisco S. Franco, autor. Dr. João Ribeiro da Silva, réu. Appellou e mandou-se tomar termo.

NOTICIARIO

CALÇAMENTO DA RUA DA ESTAÇÃO

Acerca desta obra escrevem-nos o seguinte :

« Todos sabem que a rua da Estação tem um transitio de carros extraordinario, tanto que está se calçando de um lado para depois passar-se a outro, afim de não se interromper o transitio; entretanto ao passo que se caminhamo o calçamento não ficando para traz monticulos de pedras, que estorvam a passagem. Se as pedras pertencem a camara seria conveniente que o fiscal respectivo as mandasse dali retirar, e se são de particulares, obrigue o mesmo fiscal a estes a desobstruirem a rua.

A proposito desta rua; é de urgente necessidade que a camara municipal mande fazer uma galeria subterranea, ou outra qualquer cousa que obste a que as aguas das chuvas da presente estação invadam as casas daquela rua.

Já muitos prejuizos tem soffrido os negociantes de commissão, com a invasão nos seus armazens de grande volume d'agua deteriorando os seus generos.

O nivellamento que deram ao calçamento alteau de tal modo a rua que as aguas não tem outra expedico senão precipitarem-se para dentro das casas, com gravame para os que ali moram. E' pois de necessidade uma providencia.

Em nossa opiniao deveria fazer-se um estudo consciencioso sobre uma reg lar e conveniente distribuição das aguas que desde o Campo Redondo, Campo Mauá e lugares circumvisi-hos se lançam sobre a rua da Estação, que presentemente não tem escoadouro lguim.

Este um assumpto a que a camara e o proprio governo da provincia deviam prestar acurada atençaõ.

O DR. JOHN NEAVE, medico, cirurgião e parteiro, occupa-se com especialidade das molestias das senhoras Consultas de 12 ás 2 horas. Chamados a qualquer hora do dia ou da noite Residencia rua de S. José n. 60 30-16

DICCIONARIO UNIVERSAL

Obsequiam-nos com o fasciculo 14.º desta importante obra, que em lingua portuguezá está publicando o sr. Francico de Almeida. Está na pagina 672 e ainda não passou da lettra A. Agradecemos.

CAMPINAS

Transcrevemos da Gazeta de hontem :

« OFFERTA—O joven sr. Fernando Vidal, filho do abastado capitalista do Rio de Janeiro sr. commendador Vidal, e que actualmente se acha de passeio aqui, offerrou um bilhete inteiro da grande loteria do Ypiranga, ás tres importantes instituicoes desta cidade—a Misericordia, a Escola Corréa de Mello e o Collegio Culto á Sciencia.

O bilhete acha-se depositado em casa dos srs. Santos, Irmão & Nogueira. A lembrança do sympathico moço revela certamente os bellos sentimentos de que é dotado, e faz jus a sinceros louvores.

MANUMISSÃO—Como se vê de um agradecimento que publicamos hoje, o sr. Gustavo Lapa acaba de conceder liberdade a seu escravo Ignacio, moço ainda.

O sr. Lapa mostrou com esse seu acto possuir altos sentimentos philantropicos dignos de sincero louvor.

RAMAL DA MOGYANA—Segundo as informacoes prestadas á imprensa por passoa autorizada, a proposta acceta para a construcção da linha de Entre Rios, foi a de Squire Sampson, ficando a cargo do mesmo a preparaçõ do leito, fornecimento de dormentes e superstructura. Tem elle, pois, de dar a estrada prompta para funcionar até S. Simão no dia 1 de Março de 1882, entregando-a, porém, parcialmente : até o kilometro 20 no dia 1 de Agosto de 1881, até o 51 a 1 de Dezembro e até S. Simão a 1 de Março de 1882.

O contracto foi assignado hontem nesta cidade no cartorio do tabellião Pontes e as obras vão começar desde já.

DR. JOAQUIM PEDRO, medico, operador e parteiro, rua de S. Bento n. 83.

CULTURA DO CUME DAS MONTANHAS

Os jornaes allemães noticiam que na Prussia o governo, apoiando-se em uma decisão da camara dos deputados, sobre a plantaço dos cumes das montanhas incultas, vai occupar-se activamente desta questão, por se ter reconhecido, que as altitudes incultas contribuem muito para augmentar os desastres das inundacoes. A esse projecto, o governo additará outro sobre a acquisiço pelo Estado, dessas eminencias incultas, isto em proveito da sua plantaço.

CRITICA QUE RENDEU

Miss Nelson deixou ao critico inglez Knight 20:000\$, pelos conselhos que lhe deu no principio de sua carreira.

E alguns ainda pensam que a critica não é vantajosa...

MANO L CORREIA DIAS, advogado, tem escriptorio e residencia no Largo Sete de Setembro n. 36, antigo do Pe-lo riinho.

Caixa Economica e Monte de Soccorro.—O movimento do dia 17 de Dezembro, foi o seguinte :

Table with financial data for Caixa Economica and Monte de soccorro, including entries and withdrawals.

LUVAS E LEQUES MODERNOS.—Sortimentos completo. Avenida na rua do Imperador. 18. Dolivaes Nunes.

COMMERCIO

MERCADO DE SANTOS

(Do nosso correspondente)

Santos, 17 de Dezembro de 1880.

Café.—Negociaram-se mais 14,000 saccas, as nossas cotaçoes anteriores.

Table showing coffee market statistics: Existencia, Entraram a 16 do corrente, Desde o 1 do corrente.

Termo medio das entradas diarias desde 1.º do mez . . . 5,940 saccas.

Table showing coffee market statistics for different periods: No mesmo periodo de 1879, 1878, 1877, 1876, 1875.

Totalidade das entradas de café de 1 de Julho a 16 do corrente mez . . . 537,232 saccas.

Table showing coffee market statistics for different periods: No mesmo periodo de 1879, 1878, 1877.

MERCADO DO RIO

Rio, 17 de Dezembro de 1880.

Café.—Vendas declaradas 35,720 saccas, sendo 29,570 saccas para a Europa e o restante para os Estados-Unidos.

Table showing coffee market statistics: Preços por 10 kilos, Existencia—278,000 saccas.

Cambios a 90 d/v. Sobre Londres bancario 22 1/4 d. Sobre Londres particular 22 3/8 a 5/8. Sobre Paris bancario 426 rs. por franco. Sobre Paris particular 420 rs. por franco.

MERCADO DE S. PAULO

TABELLA dos preços porque foram vendidos os generos entrados hontem na respectiva praça.

Table with columns GENEROS and PREÇOS, listing various goods and their prices.

EDITAES

JUNTA MUNICIPAL DE QUALIFICAÇÃO

LISTA GERAL DOS CIDADÃO DA PAROCHIA DA CONSOLAÇÃO QUALIFICADOS VOTANTES PELA JUNTA MUNICIPAL EM SUA PRIMEIRA REUNIÃO EM NOVEMBRO DE 1880

1.º Quarteirão

1 Candido Augusto de Oliveira Abranches, 32 annos, casado, empregado, sabe ler, elegivel, filiação ignorada, Largo do Riachuelo, renda conhecida 1:000\$. 2 José Cezario de Miranda Guerra, 41 annos, casado, negociante, sabe ler, elegivel, filho de Francisco Branco de Miranda, Largo do Riachuelo, renda conhecida 1:000\$.

3 João Xavier Vieira de Moraes, 32 annos, casado, negociante, sabe ler, elegivel, filiação ignorada, Largo do Riachuelo, renda conhecida 1:0 0\$. 4 Salvador Dias da Silva, 51 annos, casado, negociante, sabe ler, elegivel, filho de Pedro Dias da Silva, Largo do Riachuelo, renda conhecida 1:000\$.

2.º Quarteirão

5 Antonio José Manoel, 71 annos, solteiro, sapateiro, sabe ler, não é elegivel, filho de José Manoel Leite, Largo da Memoria, renda conhecida 300\$. 6 Antonio José de Aguiilar, 31 annos, casado, negociante, sabe ler, não é elegivel, filho de José Baptista Aguiilar, Largo da Memoria, renda conhecida 300\$.

7 Felismino Vieira Cordeiro, 36 annos, casado, negociante, sabe ler, elegivel, filho de João Vieira da Cruz, Largo da Memoria, renda conhecida 800\$. 8 Francisco de Assis Castro Ferreira, 38 annos, viuvo, pintor, sabe ler, não é elegivel, filho de Francisco de Castro Guimarães, Largo da Memoria, renda conhecida 300\$.

9 Francisco Gonsalves dos Santos Cruz, 28 annos, solteiro, negociante, sabe ler, elegivel, filho de Joaquim G. dos Santos Cruz, Largo da Memoria, renda conhecida 600\$. 10 João Floriano Martins de Toledo, 32 annos, solteiro, advogado, sabe ler, elegivel, filho de Joaquim Floriano de Toledo, Largo da Memoria, renda conhecida 1:200\$.

11 José Floriano Pinto Tavares, 34 annos, casado, musico, sabe ler, elegivel, filho de José Floriano P. Tavares, Largo da Memoria, renda conhecida 1:000\$. 12 José Mariano, 36 annos, solteiro, negociante, sabe ler, elegivel, filho de Adão Pedro, Largo da Memoria, renda conhecida 300\$.

13 José Vieira Cordeiro, 32 annos, solteiro, negociante, sabe ler, não é elegivel, filho de João Vieira da Cruz, Largo da Memoria, renda conhecida 200\$. 14 Ignacio Joaquim da Silva (capitão), 71 annos, viuvo, militar, sabe ler, elegivel, filho de Melchhiades Rodrigues da Cruz, Largo da Memoria, renda conhecida 300\$.

15 João Antonio Procopio, 29 annos, casado, alfaiate, sabe ler, não é elegivel, filho de Vicente Antonio Procopio, Largo da Memoria, renda conhecida 300\$. 16 João Vieira da Cunha Ramos, 26 annos, solteiro, negociante, não sabe ler, não é elegivel, filiação ignorada, Largo da Memoria, renda conhecida 300\$.

17 Norberto José Ribeiro, 41 annos, casado, selleiro, sabe ler, não é elegivel, filho de José Ribeiro, Largo da Memoria, renda conhecida 600\$. 18 Samuel Gonsalves Gomide, 29 annos, solteiro, negociante, sabe ler, elegivel, filho de A. B. Gonsalves Gomide, Largo da Memoria, renda conhecida 600\$.

19 Thomaz Gonsalves Gomide, 25 annos, casado, negociante, sabe ler, elegivel, filho de A. B. Gonsalves Gomide, Largo da Memoria, renda conhecida 600\$. 3.º Quarteirão

20 Adolpho Julio de Aguiar Melchert, 46 annos, casado, lavrador, sabe ler, elegivel, filiação ignorada, rua da Consolação, renda conhecida 1:000\$. 21 Francisco Gonsalves de Moraes, 56 annos, casado, sapateiro, sabe ler, não é elegivel, filiação ignorada, rua da Consolação, renda conhecida 300\$.

22 Francisco de Paula Xavier de Toledo, 33 annos, casado, solicitador, sabe ler, elegivel, filho de José Venancio Xavier, rua da Consolação, renda conhecida 1:000\$. 23 Joaquim Pereira de Castro Vasconcellos, 55 annos, casado, escrivão, sabe ler, elegivel, filho de José Venancio Vasconcellos, rua da Consolação, renda conhecida 3:000\$.

24 Joaquim Jorge de Deus 50 annos, solteiro, marceneiro, sabe ler, não é elegivel, filho de José Francisco França, rua da Consolação, renda conhecida 300\$. 25 Eugenio Dias Leite, 30 annos, padre, vigario, sabe ler, elegivel, filho de Dias Leite, rua da Consolação, renda conhecida 500\$.

26 João Baptista das Chagas, 61 annos, casado, negociante, sabe ler, elegivel, filho de Francisco A. das Chagas, Largo da Memoria, renda conhecida 2:000\$. 27 João Baptista das Chagas Junior, 36 annos, casado, empregado, sabe ler, elegivel, filho de João Baptista das Chagas, Largo da Memoria, renda conhecida 900\$.

28 José Estevão de Macedo, 54 annos, casado, artista, sabe ler, não é elegivel, filho de Fidencio Demetrio de Macedo, Largo da Memoria, renda conhecida 400\$. 29 José de Castro Vasconcellos, 25 annos, solteiro, agencias, sabe ler, elegivel, filho de Joaquim Pereira de Castro Vasconcellos, Largo da Memoria, renda conhecida 300\$.

30 José Zucharías de Miranda e Silva, 26 annos, casado, artista, sabe ler, não é elegivel, filho de João Baptista de M. e Silva, Largo da Memoria, renda conhecida 400\$. 31 João Nepomuceno de Souza, 53 annos, viuvo, solicitador, sabe ler, elegivel, filho de Anna Joaquina de Souza, Largo da Memoria, renda conhecida 600\$.

32 Luiz Antonio de Souza Queiroz, 43 annos, casado, fazendeiro, sabe ler, elegivel, filho do Barão de Souza Queiroz, Largo da Memoria, renda conhecida 6:000\$. 33 Quirino Avelino Pinto de Andrade, 41 annos, casado, negociante, sabe ler, elegivel, filho de Francisco Antonio de Andrade, Largo da Memoria, renda conhecida 1:000\$.

34 Alexandrino Nogueira Lustosa, 48 annos, solteiro, ferreiro, sabe ler, não é elegivel, filho de Domingos Nogueira Lustosa, rua da Consolação, renda conhecida 300\$. 35 Antonio Manoel da Guerra, 43 annos, viuvo, ferreiro, sabe ler, não é elegivel, filiação ignorada, rua da Consolação, renda conhecida 300\$.

36 Antonio Manoel Moreira de Camargo, 47 annos, solteiro, negociante, sabe ler, elegivel, filho de Manoel José de Moraes, rua da Consolação, renda conhecida 600\$. 37 Antonio Augusto d'Affonseca, 50 annos, casado, proprietario, sabe ler, elegivel, filiação ignorada, rua da Consolação, renda conhecida 1:0 0\$.

38 Antonio Manuel Leite, 26 annos, solteiro, negociante, sabe ler, não é elegivel, filho de Gertrudes de Assumpção, rua da Consolação, renda conhecida 300\$. 39 Antonio da Silva Machado, 29 annos, solteiro, fogueteiro, não sabe ler, não é elegivel, filho de Antonio da Silva Machado, rua da Consolação, renda conhecida 300\$.

40 Dionizio Gonçalves Branco, 49 annos, solteiro, esculptor, sabe ler, não é elegivel, filho de Dionizio Gonçalves Branco, rua da Consolação, renda conhecida 300\$. 41 Eugenio Suplicy, 27 annos, solteiro, ourives, sabe ler, elegivel, filho de Luiz Suplicy, rua da Consolação, renda conhecida 800\$.

42 Francisco Ignacio Sacramento, 39 annos, casado, negociante, não sabe ler, não é elegivel, filiação ignorada, rua da Consolação, renda conhecida 300\$. 43 Francisco Nascimento França, 47 annos, solteiro, carpinteiro, sabe ler, não é elegivel, filiação ignorada, rua da Consolação, renda conhecida 300\$.

44 Francisco Antonio Dias, 55 annos, casado, militar, sabe ler, elegivel, filho de Joaquim Antonio Elias, rua da Consolação, renda conhecida 800\$. 45 Fortunato Antonio Brito Rosa, 46 annos, solteiro, marceneiro, sabe ler, não é elegivel, filiação ignorada, rua da Consolação, renda conhecida 300\$.

46 José Benedicto dos Santos, 27 annos, solteiro, chapeleiro, não sabe ler, não é elegivel, filho de João Antonio Leite, rua da Consolação, renda conhecida 300\$. 47 José Bressane Leite, 32 annos, solteiro, agencias, sabe ler, elegivel, filho de Justino Bressane Leite, rua da Consolação, renda conhecida 600\$.

48 Joaquim Ignacio Ramalho, 68 annos, viuvo, lente, sabe ler, elegivel, filiação ignorada, rua da Consolação, renda conhecida 6:000\$. 49 Joaquim Moreira de Mattos, 55 annos, casado, alfaiate, sabe ler, não é elegivel, filiação ignorada, rua da Consolação, renda conhecida 200\$.

50 João Chrysostomo Martins da Silva, 37 annos, solteiro, fogueteiro, sabe ler, não é elegivel, filho de Felisberto Antonio M. da Silva, rua da Consolação, renda conhecida 400\$. 51 João Baptista da Silveira, 36 annos, casado, empregado, sabe ler, elegivel, filho de Luiz Antonio da Silva, rua da Consolação, renda conhecida 1:200\$.

52 João Antonio de Oliveira Netto, 26 annos, solteiro, negociante, sabe ler, elegivel, filho de Francisco A. de Oliveira Netto, rua da Consolação, renda conhecida 600\$. 53 João Francisco de Mendonça, 26 annos, casado, empregado, sabe ler, elegivel, filho de Antonio B. de Mendonça, rua da Consolação, renda conhecida 600\$.

54 João Gil de Andrade Vasconcellos, 29 annos, solteiro, professor, sabe ler, elegivel, filho de João Machado de Vasconcellos, rua da Consolação, renda conhecida 900\$. 55 Luiz Geraldo de Vasconcellos, 25 annos, viuvo, empregado, sabe ler, elegivel, filho de Joaquim Machado de Vasconcellos, rua da Consolação, renda conhecida 400\$.

56 Luiz Antonio Ramalho, 51 annos, casado, marceneiro, sabe ler, elegivel, filho de Victoria Benedicta Maria, rua da Consolação, renda conhecida 600\$. 57 Manoel Joaquim Nobrega de Almeida, 45 annos, casado, empregado, sabe ler, elegivel, filho de Bernardo Nobrega de Almeida, rua da Consolação, renda conhecida 2:000\$.

58 Manoel Placido, 26 annos, casado, carpinteiro, sabe ler, não é elegivel, filiação ignorada, rua da Consolação, renda conhecida 300\$. 59 Vicente Ferreira da Silva (dr.), 36 annos, solteiro, advogado, sabe ler, elegivel, filho de Fortunato Antonio da Silva, rua da Consolação, renda conhecida 4:000\$.

60 Vicente José de Almeida, 63 annos, solteiro, fogueteiro, não sabe ler, não é elegivel, filiação ignorada, rua da Consolação, renda conhecida 300\$. 5.º Quarteirão

61 Antonio Benedicto Pereira, 36 annos, casado, negociante, sabe ler, elegivel, filho de Antonio Joaquim da Costa Guimarães, rua da Consolação, renda conhecida 1:000\$. 62 Benedicto Marcondes, 40 annos, casado, negociante, sabe ler, não é elegivel, filiação ignorada, rua da Consolação, renda conhecida 300\$.

63 Elizario Carlos Pereira, 46 annos, viuvo, artista, sabe ler, não é elegivel, filho de Ignacio Joaquim de Paiva, rua da Consolação, renda conhecida 300\$. 64 Francisco Antonio de Paula Cepellos, 46 annos, casado, negociante, sabe ler, não é elegivel, filho de Joaquim Antonio da Conceição, rua da Consolação, renda conhecida 600\$.

65 Francisco Rodrigues Borba, 41 annos, casado, negociante, sabe ler, elegivel, filho de Prudencio Rodrigues Borba, rua da Consolação, renda conhecida 600\$. 66 Carlos Baruel de Miranda, 38 annos, casado, empregado, sabe ler, elegivel, filiação ignorada, rua da Consolação, renda conhecida 300\$.

67 Gaudencio Pelagio Rodrigues Borba, 37 annos, viuvo, negociante, sabe ler, não é elegivel, filho de Prudencio Rodrigues Borba, rua da Consolação, renda conhecida 600\$. 68 João de Oliveira e Silva, 27 annos, solteiro, lavrador, sabe ler, elegivel, filho de Angelica Maria do Prado, rua da Consolação, renda conhecida 300\$.

69 João Antonio dos Santos, 25 annos, casado, carpinteiro, sabe ler, não é elegivel, filho de Carolina Bento dos Santos, rua da Consolação, renda conhecida 300\$. 70 José Ovidio de Borba, 40 annos, solteiro, empregado, sabe ler, não é elegivel, filho de Prudencio Rodrigues de Borba, rua da Consolação, renda conhecida 300\$.

71 José Ezequiel Freire, 25 annos, casado, estudante, sabe ler, elegivel, filho de Antonio Diogo Barbuza de Lima, rua da Consolação, renda conhecida 600\$.

72 José Francisco França, 24 annos, casado, pintor, sabe ler, não é elegivel, filho de João Floriano de A. C. França, rua da Consolação, renda conhecida 300\$.

73 Joaquim José da Silva, 60 annos, viuvo, fogueteiro, sabe ler, elegivel, filho de Manoel Fernandes Pires, rua da Consolação, renda conhecida 600\$.

74 Joaquim José Barbosa Junior, 47 annos, casado, cozeiro, sabe ler, não é elegivel, filho de Joaquim José Barbosa, rua da Consolação, renda conhecida 300\$.

75 Joaquim Floriano Wanderley, 58 annos, viuvo proprietario, sabe ler, elegivel, filho de J. N. Wanderley, Pacaembu, renda conhecida 1.000\$.

76 Joaquim da Oliveira Leme, 33 annos, casado, marchante, sabe ler, não é elegivel, filho de J. O. Leme, rua da Consolação, renda conhecida 600\$.

77 João Floriano do Carmo França 70 annos, casado, pintor, sabe ler, não é elegivel, filho de J. F. França, rua da Consolação, renda conhecida 300\$.

78 Luiz Manoel de Borba, 33 annos, solteiro, marchante, sabe ler, elegivel, filho de P. R. Borba, rua da Consolação, renda conhecida 600\$.

79 Luzitano das Neves, 45 annos, casado, marceneiro, sabe ler, elegivel, filiação ignorada, rua da Consolação, renda conhecida 600\$.

80 Mariano Xavier de Miranda, 60 annos, casado, cozeiro, não sabe ler, não é elegivel, filho de Vicente Xavier de Miranda, rua da Consolação, renda conhecida 300\$.

81 Narciso Antonio Coelho Netto, 25 annos, casado, artista, sabe ler, elegivel, filho de Maria das Dóres, rua da Consolação, renda conhecida 600\$.

82 Vicente Xavier de Moraes, 69 annos, casado, proprietario, sabe ler, elegivel, filho de Ignacio de Moraes, rua da Consolação, renda conhecida 600\$.

83 Joaquim Antonio Leal 40 annos, casado, negociante, sabe ler, elegivel, filho de Joaquim Antonio Leal, rua Formosa, renda conhecida 1.500\$.

6º Quarteirão

84 Antonio Branco de Miranda Oliveira, 36 annos, casado, negociante, sabe ler, elegivel, filho de Manoel Branco de Miranda, largo da Memoria, renda conhecida 1.000\$.

85 Cezario Branco de Miranda, 26 annos, solteiro, caixeiro, sabe ler, elegivel, filho de Manoel Antonio de Souza, largo da Memoria, renda conhecida 800\$.

86 Antonio Theodoro Xavier, 51 annos, casado, empregado, sabe ler, elegivel, filho de João Theodoro Xavier, rua de Santo Amaro, renda conhecida 600\$.

87 Benedicto Antonio de Jesus, 65 annos, viuvo, alfaiate, não sabe ler, não é elegivel, filho de Ignacio Pereira de Jesus, rua de Santo Amaro, renda conhecida 350\$.

88 Benedicto Xavier Cavalheiro, 40 annos, casado, empregado, sabe ler, não é elegivel, filho de Joaquim Xavier Cavalheiro, rua de Santo Amaro, renda conhecida 300\$.

89 Alfredo Augusto Ferreira Braga, 26 annos, solteiro, empregado, sabe ler, elegivel, filho de José Antonio Ferreira Braga, rua de Santo Amaro, renda conhecida 400\$.

90 Cypriano Proost de Souza, 41 annos, casado, empregado, sabe ler, elegivel, filho de Custodio Antonio de Souza, rua de Santo Amaro, renda conhecida 600\$.

91 Custodio da Costa Nascimento, 40 annos, solteiro, negociante, sabe ler, elegivel, filho de Demétrio da Costa Nascimento, rua de Santo Amaro, renda conhecida 1.000\$.

92 Francisco Clemente Paes Leite, 41 annos, casado, aposentado, sabe ler, elegivel, filho de Clemente Paes Leite, rua de Santo Amaro, renda conhecida 2.000\$.

93 Francisco Vicente Ferreira, 42 annos, casado, carroceiro, não sabe ler, não é elegivel, filho de Manoel Vicente Ferreira, rua de Santo Amaro, renda conhecida 300\$.

94 Gabriel Gato, 26 annos, solteiro, negociante, sabe ler, não é elegivel, filho de Francisco Branco Miranda, rua de Santo Amaro, renda conhecida 300\$.

95 Galdino Antonio Pereira de Andrade, 26 annos, solteiro, typographo, sabe ler, elegivel, filho de Francisco Antonio de Andrade, rua de Santo Amaro, renda conhecida 400\$.

96 Ignacio Lourenço de Camargo, 35 annos, casado, negociante, sabe ler, elegivel, filho de Lino Lourenço de Camargo, rua de Santo Amaro, renda conhecida 600\$.

97 João Domingues Estel, 29 annos, solteiro, ferreiro, sabe ler, não é elegivel, filho de João Estel, rua de Santo Amaro, renda conhecida 300\$.

98 João Baptista de Salles Guerra, 28 annos, solteiro, caixeiro, sabe ler, elegivel, filho de Gabriel Galdino Branco, largo da Memoria, renda conhecida 400\$.

99 José Hanikel Camarão, 32 annos, casado, negociante, sabe ler, elegivel, filho de José Hanikel, largo do Riachuelo, renda conhecida 500\$.

100 Joaquim Pereira e Souza, 29 annos, casado, negociante, sabe ler, não é elegivel, filho de Joaquim Pereira Pinto, rua de Santo Amaro, renda conhecida 300\$.

101 José Branco de Miranda Ribeiro, 46 annos, casado, negociante, sabe ler, elegivel, filho de Manoel Branco de Miranda, rua de Santo Amaro, renda conhecida 600\$.

102 José Antonio de Borba Cujo, 31 annos, casado, negociante, sabe ler, elegivel, filho de João A. de Borba Cujo, rua de Santo Amaro, renda conhecida 1.000\$.

103 José Manoel Estel, 26 annos, solteiro, ferreiro, sabe ler, não é elegivel, filho de João Estel, rua de Santo Amaro, renda conhecida 300\$.

104 José Pedro dos Santos, 28 annos, solteiro, sapateiro, sabe ler, não é elegivel, filho de João Bento dos Santos, rua de Santo Amaro, renda conhecida 300\$.

105 José Marcondes de Toledo, 50 annos, solteiro, empregado, sabe ler, elegivel, filiação ignorada, rua de Santo Amaro, renda conhecida 800\$.

106 João Pedro Lang, 43 annos, casado, chapeleiro, sabe ler, não é elegivel, filho de Rodrigo Lang, rua de Santo Amaro, renda conhecida 300\$.

107 João Pedro de Borba, 38 annos, solteiro, ne-

gociante, sabe ler, elegivel, filiação ignorada, rua de Santo Amaro, renda conhecida 600\$.

108 João Fernandes da Silva Junior, 36 annos, casado, empregado, sabe ler, elegivel, filho de J. Fernandes da Silva, rua de Santo Amaro, renda conhecida 1.000\$.

109 Izaias Lourenço de Camargo, 35 annos, casado, negociante, sabe ler, elegivel, filho de Lino José de Camargo, rua de Santo Amaro, renda conhecida 600\$.

110 Leopoldo Antonio de Andrade, 30 annos, solteiro, negociante, sabe ler, elegivel, filho de Francisco Antonio de Andrade, rua de Santo Amaro, renda conhecida 1.000\$.

111 Paul Nogueira de Castro, 44 annos, casado, artista, não sabe ler, não é elegivel, filho de Rosa Nogueira, rua de Santo Amaro, renda conhecida 200\$.

112 Pedro Hanikel Forster, 37 annos, casado, negociante, sabe ler, elegivel, filho de José Forster, rua de Santo Amaro, renda conhecida 1.000\$.

113 Pedro Frederico Rod, 32 annos, solteiro, ferreiro, sabe ler, não é elegivel, filho de Frederico Red, rua de Santo Amaro, renda conhecida 300\$.

114 Pedro Setel 40 annos, solteiro, ferreiro, sabe ler, não é elegivel, filho de João Setel, rua de Santo Amaro, renda conhecida 300\$.

115 Roque Pinto Lourenço, 30 annos, solteiro, carroceiro, não sabe ler, não é elegivel, filho de Maria Lourença, rua de Santo Amaro, renda conhecida 300\$.

116 Vicente Ferreira da Silva, 37 annos, casado, empregado, não sabe ler, não é elegivel, filho de Manoel Vieira da Silva, rua de Santo Amaro, renda conhecida 300\$.

7º Quarteirão

117 Antonio Gonçalves, 37 annos, casado, negociante, sabe ler, não é elegivel, filiação ignorada, rua de Santo Amaro, renda conhecida 300\$.

118 Benjamin José Gonçalves, 73 annos, casado, militar, sabe ler, elegivel, filho de José Francisco Gonçalves, rua de Santo Amaro, renda conhecida 2.000\$.

119 Carlos Augusto Gonçalves Benjamin, 40 annos, solteiro, cura, sabe ler, elegivel, filho de Benjamin José Gonçalves, rua de Santo Amaro, renda conhecida 600\$.

120 Domingos Vieira da Silva, 33 annos, casado, negociante, sabe ler, elegivel, filho de Jesuino Manoel da Silva, rua de Santo Amaro, renda conhecida 600\$.

121 Firmino Antonio Rodrigues dos Passos, 33 annos, casado, empregado, sabe ler, elegivel, filho de Antonio Rodrigues dos Passos, rua de Santo Amaro, renda conhecida 600\$.

122 Francisco Lourenço de Camargo, 30 annos, casado, solteiro, sabe ler, não é elegivel, filho de Lino José de Camargo, rua de Santo Amaro, renda conhecida 300\$.

123 João Antonio de Borba Cujo, 58 annos, casado, marchante, sabe ler, elegivel, filho de Ignacio Antonio de Borba, rua de Santo Amaro, renda conhecida 2.000\$.

124 João Baptista Abranches, 28 annos, casado, pintor, sabe ler, não é elegivel, filho de Francisco José Abranches, rua de Santo Amaro, renda conhecida 300\$.

125 Luiz Antonio de Borba, 61 annos, viuvo, artista, sabe ler, elegivel, filho de Ignacio A. de Borba, rua de Santo Amaro, renda conhecida 600\$.

126 Miguel Lourenço de Camargo, 36 annos, casado, negociante, sabe ler, elegivel, filho de Lino José de Camargo, rua de Santo Amaro, renda conhecida 1.000\$.

126 Roberto Avelino dos Santos, 52 annos, solteiro, artista, não sabe ler, não é elegivel, filiação ignorada, rua de Santo Amaro, renda conhecida 300\$.

8º Quarteirão

128 Antonio de Almeida, 36 annos, casado, carroceiro, não sabe ler, não é elegivel, filho de Antonio Justo de Almeida, rua de Santo Amaro, renda conhecida 300\$.

129 Antonio Joaquim Corrêa, 56 annos, solteiro, artista, sabe ler, elegivel, filho de Francisco N. Corrêa, rua de Santo Amaro, renda conhecida 300\$.

130 Bernardino Pereira da Silva, 32 annos, solteiro, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filiação ignorada, rua de Santo Amaro, renda conhecida 300\$.

131 Bento José da Silva, 48 annos, casado, artista, sabe ler, elegivel, filho de Antonia Maria Joaquina, rua de Santo Amaro, renda conhecida 300\$.

132 Jesuino Vieira de Moraes, 30 annos, casado, carroceiro, não sabe ler, não é elegivel, filho de Antonio Vieira de Moraes, rua de Santo Amaro, renda conhecida 300\$.

(Continua.)

Da ordem da camara municipal, e para cumprimento do art. 73 do codigo de posturas de 31 de Maio de 1875, faço publico que foram apprehendidos e recolhidos ao deposito os animaes seguintes:

Uma cabra, grande, velha, branca, chifres quebrados.

Uma cabra, pequena, pintada etc.

Uma cabra, pequena, nova, pintada etc. etc.

Chamo, pois, dentro do prazo de 48 horas que com direito aos mesmos se julgue, pois que, egotado o prazo irão as mesmas á praça para de seu producto ser tiradas despezas e multa de cinco mil réis por cabeça.

S. Paulo, 15 de Dezembro de 1880.—Alfredo de Azevedo, fiscal do norte. 3-2

Para o fornecimento de viveres, forragens e ferragens ás Companhias de guarnição desta provincia, na fórma dos decretos n. 7.865 de 6 de Março e 7.865 de 20 de Outubro do corrente anno.

O inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, faz publico para conhecimento de quem convier, nos termos do n. 2 do art. 1º do decr. n. 7.865 de 20 de Outubro ultimo, que em o dia 20 de Dezembro proximo futuro pelas 11 horas da manhã, na sala das ordens da presidencia desta provincia, se reunirá o conselho respectivo, pelo que convida aos interessados a

apresentarem suas propostas para o contracto do fornecimento dos generos abaixo mencionados, que tem de vigorar no semestre de Janeiro a Junho de 1881; a saber:.

Aasucar redondo, quanto o preço de cada kilo

Arroz pilado quanto o preço de cada litro

Azeite doce de Lisboa quanto o preço de cada litro

Araruta quanto o preço de cada kilo

Aasucar branco refinado quanto o preço de cada kilo

Batata ingleza quanto o preço de cada kilo

Bacalhao quanto o preço de cada kilo

Banha de porco quanto o preço de cada kilo

Café em pó quanto o preço de cada kilo

Café em grão quanto o preço de cada kilo

Carne verde quanto o preço de cada kilo

Carne verde sem osso quanto o preço de cada kilo

Carne secca quanto o preço de cada kilo

Carne de porco, quanto o preço de cada kilo

Carne de carneiro quanto o preço de cada kilo

Chá da india quanto o preço de cada kilo

Farinha de mandioca quanto o preço de cada litro

Feijão quanto o preço de cada litro

Grubada em lata quanto o preço de cada uma

Galinhass quanto o preço de cada uma

Galinha quanto o preço de cada carrada

Leite quanto o preço de cada litro

Macarrão ou laranja quanto o preço de cada litro

Manteiga ingleza quanto o preço de cada litro

Mate quanto o preço de cada kilo

Ovos quanto o preço de cada duzia

Pães de 230 grammas quanto o preço de cada um

Pães de 172 grammas quanto o preço de cada um

Pães de 125 grammas quanto o preço de cada um

Queijos de Minas, quanto o preço de cada um

Sal quanto o preço de cada medida

Toucinho quanto o preço de cada kilo

Vinagre quanto o preço de cada litro

Vinho Lisboa quanto o preço de cada litro

Vinho do Porto quanto o preço de cada litro

Verduras, fructas e temperos, a 20 réis para cada uma praça.

PARA A ILLUMINAÇÃO DO QUARTEL

Kerosene, quanto o preço de cada litro

Pavio quanto o preço de cada metro

PARA A CAVALHADA

Alfafa, o preço de cada kilo.

Capim (medida de caixão) quanto o preço de cada raço

Farello quanto o preço de cada litro

Milho quanto o preço de cada litro

Ferraduras quanto o preço de cada uma

Cravos para ferrar, quanto o preço de cada um

Curativo de animaes 3.750 rs. mensaes

Para conhecimento dos interessados, vão abaixo transcriptas as disposições dos arts. 7º, 8º, 9º, 10º, 11º e 30 do reg. a que se refere o dec. n. 7.865 de 6 de Março deste anno.

Art. 7º No dia e hora marcada, reunido o Conselho, procederá não só a escolha das amostras como a leitura das propostas que deverão ser feitas em duplicata.

Art. 8º Os concorrentes, deverão assistir a leitura das propostas, apuração e julgamento sobre a preferéncia das que forem admittidas.

Art. 9º No acto da abertura das propostas se antes da leitura das mesmas, o secretario, fará a chamada do signatario e verificará si este, ou si alguém devidamente autorizado se acha presente e no caso de ausencia do proponente, ou de quem legalmente o represente, não será a proposta tomada em consideração, de conformidade com o § 2º deste art.

Art. 10º As propostas deverão conter a declaração expressa de sujeitar-se o proponente a multa de 5 % da importancia a que montarem os viveres que forem aceitos, si deixar o proponente de comparecer para assignar o respectivo contracto dentro do prazo que fór marcado e notificado pela folha *Triduna Liberal*.

Além da alludida declaração, deverá indicar tambem o proponente, a sua casa commercial.

Art. 18º Não poderá concorrer aos fornecimentos annunciados pelo conselho, quem habilitar-se previamente, exhibindo em requerimento dirigido ao presidente do conselho:

1º Documento de haver pago em seu nome, ou na da firma social, de que fizer parte, o imposto da respectiva casa ou escriptorio commercial, relativo ao ultimo semestre vencido, e d'ahi em diante todos os semestres que se forem vencendo, dentro do prazo de 2 mezes seguintes:

2º Documentos que provem possuir bens de raiz, moveis ou semoveis, mercadorias, dinheiro ou titulos de valores, que importem em somma nunca menor do que o valor do fornecimento pretendido, salvo si apresentar fiador idoneo, que se responsabilise pelo pagamento das multas em que possa incorrer, no caso que seus bens não sejam bastante para tornal-o effectivo.

Art. 30 Os fornecedores deverão satisfazer os pedidos dentro dos prazos marcados nos respectivos contractos, entregando os generos nos quartels, e depositarão na thesouraria de fazenda desta provincia, uma quantia, como caução, que será arbitrada pelo conselho.

Thesouraria de Fazenda de S. Paulo, 27 de Novembro de 1880. Eu João Lourenço da Silva Antero, 1º escriptuario, servindo de secretario do conselho. O inspector, Joaquim Candido de Azevedo Marques. (int.) 8-8

ANNUNCIOS

Companhia Paulista

GRATIFICA-SE com 500\$000 a quem der informações da pessoa, ou pessoas, que no dia 5º do corrente collocou sobre os trilhos desta companhia entre os kilometros 48 e 49 perto da estação do Leme na linha de Pirassununga, um dormente com o fim, sem duvida, de fazer descarrilhar o trem expresso.

Campinas, 16 de Dezembro de 1880.—Walter I. Hammond, inspector geral.

Ama de leite

Precisa-se de uma. Trata-se a rua de S. Bento n. 70, loja. 4-1

VENDEM-SE duas lindas eguas e um cavallo da melhor raça que se pôde desejar, filhas dos primeiros parceiros de Inglaterra e de puro sangue. «Red Ruben», alazão, com 5 annos de idade, filho do cavallo «Lord Clifton» e da egua «Redstard» e neto do grande cavallo «Blair Attrol». «Mesalliance», com 3 annos de idade, alazã, filha do cavallo «The Duke» e da egua «Sultana». «Miss Towley», zainha, com 3 annos de idade, filha do cavallo «Knight of the Garter» e da egua «Flight»; para informações ao Côrte, á rua de S. Pedro, 78, ou carta na caixa do correio n. 213. 3-1

Atenção

O abaixo assignado, desejando saber noticia de seu irmão José Antonio de Oliveira, filho de Francisco José de Oliveira, natural de Portugal, provincia do Minho, freguezia de Mon sul, para tratar de negocios de familia, e ignorando onde elle reside actualmente, faz este annuncio pedindo lhe que se dirija ao abaixo assignado, por carta.

Cidade de Aréas, provincia de S. Paulo, 15 de Dezembro de 1880.—Antonio Joaquim de Oliveira. 3-1

ARRENTA-SE a casa de sobrado junto a Ponte Grande, com o pasto anexo. Para tratar no Campo da Luz n. 6. 4-1 (um v. por s.) sab. e quartas

Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco

De ordem do rvm. commissario, são convidados os irmãos a se reunirem em mesa, domingo 19 do corrente ás 8 horas da manhã, afim de assistirem a prestação de contas, do anno compromissa de 1879 a 1880.

Consistorio da Veneravel Ordem Terceira de São Francisco da Penitencia, 16 de Dezembro de 1880.—O secretario, João A. de Sá.

Loteria da Provincia

No dia 18 do corrente no lugar e ás horas do costume será extrahida a terceira quarta parte da loteria n. 30 em beneficio das Matrizas de Mogy-mirim e de Araçatiguama.

S. Paulo, 15 de Dezembro de 1880.—O thesoureiro, Bento José Alves Pereira. 3-3

Comissão do Monumento de Ypiranga

Convoco a todos os srs. membros da commissão do Monumento do Ypiranga para a reunião que deve ter lugar no domingo 19 do corrente ao meio dia, na sala das audiencias, em Palacio, afim de resolver-se sobre o dever-ser o dito monumento um estabelecimento de instrução primaria, conforme deliberação tomada na ultima reunião.

S. Paulo 16 de Dezembro de 1880.—F. A. Dutra Rodrigues, secretario interino. 3-2

Societá Italiana de Beneficenza

D'ordine del signore presidente s'invitano i signori soci a reunirsi domenica 19 corrente alle ore 3 pom. nella casa dell' illm. signore Francesco Antonio Barra, via Veigüeiro, onde trattarsi d'interessi d'importanza.

3-2 Il vice segretario, Andrea Rasoli.

Santa Rita do Passa Quatro

AO PUBLICO

Os abaixo assignados, declaram que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham nesta freguezia com o commercio de pharmacia e que gravava sobre a firma de Pereira & Abreu passando todo o activo e passivo, da extincta firma á cargo do socio José Alacirino Ramiro de Abreu, e retirando-se o socio Joaquim Pereira de Castilho, pago e satisfeito.

Santa Rita do Passa Quatro, 30 de Novembro de 1880.—Joaquim Pereira de Castilho, José Alacirino Ramiro de Abreu. 6-1



COMPANHIA NACIONAL

DE

NAVEGAÇÃO A VAPOR

O paquete a vapor
Rio Grande

Commandante capitão de fragata J. M. Mello e Alvim
Esperado dos portos do Sul, sahirá no dia 18 do corrente ao meio-dia para o

RIO DE JANEIRO

Recebe carga e passageiros.

O paquete a vapor

RIO-NEGRO

Commandante o 1º tenente F. D. M. Paes Leme.
Esperado dos portos do Sul, sahirá no dia 27 do corrente, ao meio dia, para o

Rio de Janeiro

Recebe carga e passageiros.

O paquete a vapor

Rio Grande

Commandante o capitão de fragata J. M. Mello e Alvim.
Sahirá no dia 29 do corrente, ás 2 horas da tarde, para:

CANANÁ,
IGUAPE,
PARANAGUÁ,
ANTONINA,
S. FRANCISCO,
ITAJAHY,
DESTERRO
RIO-GRANDE,
PELOTAS
PORTO-ALEGRE
e MONTEVIDÉO.

Recebe carga e passageiros.
Trata-se com o agente

JOÃO A. PEREIRA DOS SANTOS

RUA VINTE OITO DE SETEMBRO N.25 (ANTIGA RUA SEPTENTRIONAL)

Santos

NOTA.—Roga-se aos srs. carregadores pre-venirem até o dia 23 do corrente, que quan-tidade de carga tem de embarcar.
Recebe-se os conhecimentos até a vespera da sahida do paquete.

Fogões americanos
Uncle Sam

Considerados os melhores que até hoje se tem fabricado em qualquer parte do mundo. Conseguiu o fabricante destes fogões obter o maior premio (em tres exposições universaes Paris 1878 Philadelphia 1876 Australia 1879)

Acha-se crescido numero delles,funcionando no Rio de Janeiro, S. Paulo e diversos logares do interior, por serem os mais economicos, dureveis e mais perfeitos no trabalho culina-rio.
Fornecem-se catalogos e preços a quem de-sejar.

DEPOSITO
52 A—RUA DA IMPERATRIZ—52 A
Frederico A. Upton. 30—16

VENDE-SE

terrenos desde 45000 o metro até 800000, e casas de 2-000000 até 15-000000, sendo que a menor renda delles é de 12% ao anno. Tra-ta-se na loja de colchões e moveis á rua do Im-perador n. 8. (3.ª 5.ª e Sab. 20 18)

Companhia Cantareira e Esgotos

De ordem da directoria são convidados os srs. accionistas que assignaram as acções con-dicionaes da Companhia Cantareira e Esgotos a realisarem no escriptorio da mesma Com-panhia a 1ª chamada sobre ellas a razão de 10% do capital ou 20% por cada acção; o prazo desta chamada findar-se-ha em 31 do corrente.

Escriptorio da Companhia Cantareira e Esgotos (37 rua da Boa Vista 37) ao 1º de De-zebrom de 1880. A. Bloem, contador.
(alt.) 10—6

CERVEJA
ESTRELLA DE BERLIM

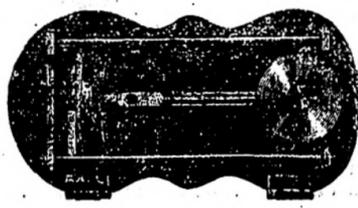
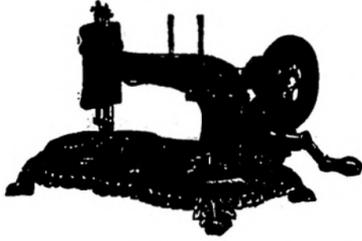
Unico agente desta afamada cerveja, para a provincia de S. Paulo.

J. Flach

63 Rua de S. Bento 63

terc. e sab.
30—1

Nothmann's Patent



Avizamos aos nossos freguezes que acabamos de receber a machina de costura supra de maneira que podem ser effectuados todos os pedidos antigos.

Recommendamos ao mesmo tempo a machina de duas llahas, ou mais barato systema que se tem inventado, denominado

GERMANIA
SO' POR

250000 RS.

Encontra-se mais os systemas seguintes,
Sem competencia!

Singer Familia

Saxonia

Taylor

Iones Elastico

Wheeler Wilson

Princeza Imperial

Rhenania

Singer Brazileira

Paulista

Lind's Taylor

Singer aperfeiçoada

Grover & Baker

Little Wanzer

Howe

Faz-se qualquer concerto de machina e encontra se no mesmo deposito todas as peças avulsas, como tambem linhas, retroz, agulhas, oleo, esparma cete etc. etc.

RUA DE S. BENTO N. 57
VICTOR NOTHMANN & COMP.

SUPERIOR LUPULO DA BAVIERA

BAYRISCHEN SPALTER HOPFEN

J. FLACH

Por contracto feito por um dos melhores productores do lupulo da Baviera está habilitado a vender este artigo com muita vantagem como os srs. fabricantes de cerveja se poderão certificar a vista da qualidade e preços.

63 RUA DE S. BENTO 63

S. PAULO

terc. e sabb.
15—14

Brinquedos!!!

Um grande sortimento o que ha de mais bonito e de mais barato neste genero. Lindissimas bonecas de borracha, de louça e da massa, o que ha de mais perfeito. Carros, nimaes, sabres, espingardas, pistolas, etc. etc.

Casa do Husson (cabelleireiro)

48 — Rua de S. Bento — 48
15—4 (um d. s. um d. n.)

MEDICO

DR. EULALIO—rua Direita n.
21.—Consultae, de manhã até ás 8,
tarde das 3 ás 4 horas.
33

ARAME FARPADO

com farpas de aço de quatro pontas do verdadeiro fabricante privilegiado H. B. Scutt & C.
Superior em todos os respeitos a todo e qualquer artigo deste genero jamais introduzido nesta Provincia e igual a qualquer arame farpado existente.

Dulley, Miller & Brunton
Travessa do Collegio

(Terç. Sext. e Dom.)

MANTEIGA DA NORMANDIA EM LATAS.



Medalhas de ouro
Paris, 1875 e 1878

Offices Europees
London, 101, Leadenhall Street,
Paris, 23, Rue Richer,
Hamburgo, 21, Neuenwall.

AVISO ESPECIAL
Toda a Manteiga empacada na Beurrerie Normande é garantida como pura Normandia e não contem mistura de outras Manteigas Estrangeiras.
Cautela contra falsas imitações.

Marceneiro

Precisa-se de dois bons officiaes de marce-naria para trabalharem fóra da cidade.
Para tratar na travessa da Quitanda n. 1.
loja de barbeiro. 6—2

Leilão de fazendas

DA LOJA DA AMERICA

41 Rua da Imperatriz 41

Roberto Tavares

PARA'

Sabbado 18 do corrente

AS 10 1/2 HORAS

Venda de todo o sortimento daquelle antigo estabelecimento, por conta e ordem de seu dono o sr. Francisco Guedes da Costa, que é forçado a esta liquidação por excessivo aluguel

EXISTINDO

para liquidar ao correr do martello: coberto-res listrados e vermelhos, sortimento de flagel-las, bacias, ponchas, casemiras em pessas, di-tas em côrtes, popelines sortidas, setim de côr, riscados, alpacas de côr, damascos, casinetas, pannos, percalines, chitas da persia, tecidos de Lisboa, belbutinas, brim, dito castor, camisas, ditas de casamento, tapetes em pessas, creto-nes para saias, véos, grinaldas, chapéus de ho-mem e senhora, botinas de setim e duraque, chinillos, enxovães, capas de lã e casemira, chailes, paletots de velludo e casemira, sahidas de baile, coizas de crochê, lãs para bordar, botões de osso, marfim, setim madreperola etc. Tiras bordadas, ditas em fustão, meias pa-rra homens, senhora, meninas e meninas, ditas de lã, colletes para senhora, escossia de ferro, ceroulas, lenços chitados, alcobaça, etc. etc. E tudo mais que existir nesta antiga casa

Na mesma occasião

armação, balcão, gás e encanamentos, divisões, vidraças, escrevaaninhas, prensas de copiar, bancos, mesas cadeiras, marquezas, para sol, stores, caixas vasias, reamas de papel, dito pa-rra embrulho.

Sabbado, 18

AS 10 1/2 HORAS

CORREIO DA CORTE

A 16, no senado discutiram-se proposições con-cedendo licenças a estudantes.

Na segunda parte da ordem do dia foi discuti-da a proposta da camara dos deputados abrindo cre-ditos supplementares e especiaes ao ministerio de agricultura, que ficou adiada.

Na camara temporaria não houve sessão.

Foi nomeado tenente-coronel commandante do 13 batalhão d'infantaria da guarda nacional da co-marca de Mogy das Cruzes Joaquim Silverio de Sant'Anna.

Cartas da Bahia, ultimamente recebidas, dizem que no interior daquela provincia, desde as La-vras Diamantinas até o rio S. Francisco, tem sido extraordinaria a secca. Por falta de pastos tem havido grande mortandade de gado.

O sr. ministro da agricultura tendo de innovar alguns contractos de navegação subvencionada, no-meou uma commissão composta dos srs. conse-lheiros José Agostinho Moreira Guimerães e Tho-maz José Pinto de Serqueira e commandador João Wilkens de Mattos, para procederem a um inqu-erito acerca do estado das companhias que recla-mam ainda subvenção e proporem medidas que tendam a melhorar o serviço. Deverão attender nas propostas aos interesses dos particulares e do Estado.

A convite do sr. ministro da justiça reuniram-se ante-hontem, na respectiva secretaria, os membros das acções de justiça e guerra do conselho de Estado, para providenciarem sobre a administra-ção do presidio de Fernando de Noronha.
A resolução ficou adiada.

Por decreto n. 7.942 ficou extincta a 2.ª vara ci-vel da capital da Bahia, passando as respectivas funcções a ser exercidas pelo juiz de direito da ou-tra vara civil, a qual perderá a designação de pri-meira.

Typ. do Correio Paulistano.